

## **Aula 00**

*Curso Regular para Professor de  
Espanhol (Profª Nailla Malta) - Somente  
em PDF*

Autor:  
**Nailla Malta**

15 de Outubro de 2024

## Sumário

1- Fonética e fonologia .....	6
1.1 – Variações fonológicas .....	7
2- O alfabeto e a fonética .....	8
2.1 – Silabeo .....	10
3- Ortografia.....	15
3.1 – Hiato e ditongo .....	16
3.1.1 – Acentuação do hiato e do ditongo .....	17
3.2 – Acentuação .....	18
3.2.1 – Prosódias.....	18
3.2.2 – Regras de acentuação .....	19
3.3 – Tilde diacrítica .....	20
4- Sinais de pontuação .....	24
Punto.....	24
Coma .....	24
Punto y coma.....	25
Dos puntos.....	25
Puntos suspensivos.....	25
Comillas.....	25
Guión .....	26
Raya.....	26
Puntos de interrogación .....	26



<i>Puntos de exclamación</i> .....	27
<i>Parentesis</i> .....	27
<i>Corchetes</i> .....	27
<i>Diéresis</i> .....	28
<i>Questões Comentadas</i> .....	31
<i>Lista de Questões</i> .....	42
<i>Gabarito</i> .....	46
<i>Repaso</i> .....	47
<i>Referências</i> .....	49



## APRESENTAÇÃO DO CURSO

Iniciamos nosso **Curso Regular de Língua Espanhola** em teoria e questões, voltado para provas **objetivas** de concurso público.

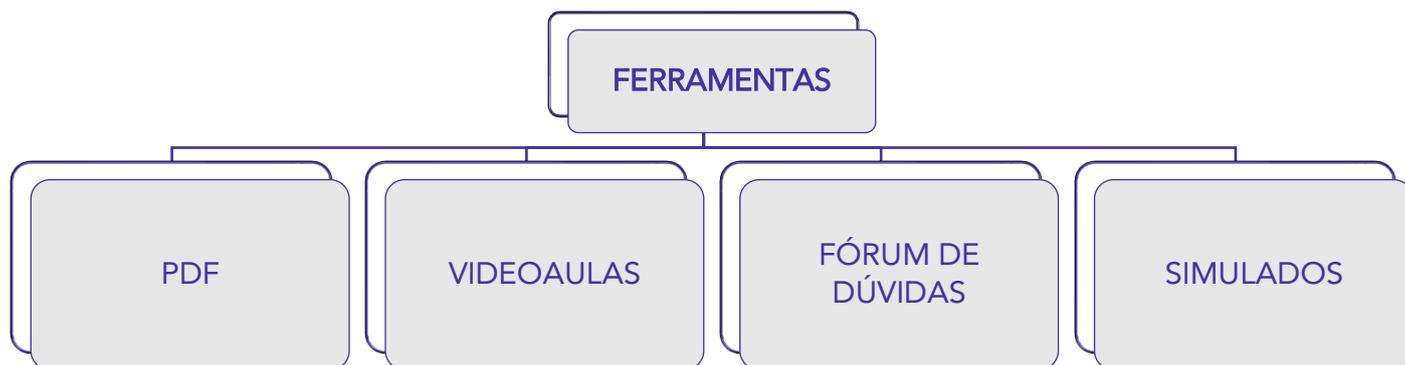
Este curso está sendo preparado para que o candidato consiga desenvolver as competências exigidas pela banca em questão, como a compreensão leitora de textos escritos em língua espanhola, a identificação de particularidades linguísticas, a oposição de duas línguas neolatinas, a aplicação de LE na parte pedagógica e, claro, a bagagem sociocultural do candidato.

As aulas são compostas por teoria e prática. Na seção teórica, os assuntos são expostos da maneira mais palatável possível, prezando pela completude dos conhecimentos que precisam ser adquiridos. Já a parte prática envolve questões de diversas bancas, mas sempre retiradas de certames anteriores. A prática de questões é a melhor maneira que temos para sedimentar o conteúdo. Não as deixe de lado.

Ainda falando sobre questões, elas podem aparecer em dois – e até três! – momentos: primeiro, há a lista de questões resolvidas e comentadas, muito útil para tirar aquela dúvida sobre o porquê de determinada resposta não ser alternativa B, mas sim a D, por exemplo. Em seguida, a lista de questões sem resolução com os gabaritos listados imediatamente após a última questão da lista. E, um terceiro momento em que uma questão pode surgir é logo após uma teoria, para fixar aquele conteúdo específico.

Além do livro digital em PDF, esse material também está disponível em videoaulas. Mas é importante frisar: o estudo por aqui é extremamente importante, visto que a prática de exercícios é essencial. Não deixe de fazer exercícios!





Para tornar o nosso estudo mais completo, é muito importante resolver questões anteriores para nos situarmos diante das possibilidades de cobrança. Traremos questões de todos os níveis, sempre prezando pelo estudo direcionado da banca específica de seu concurso.

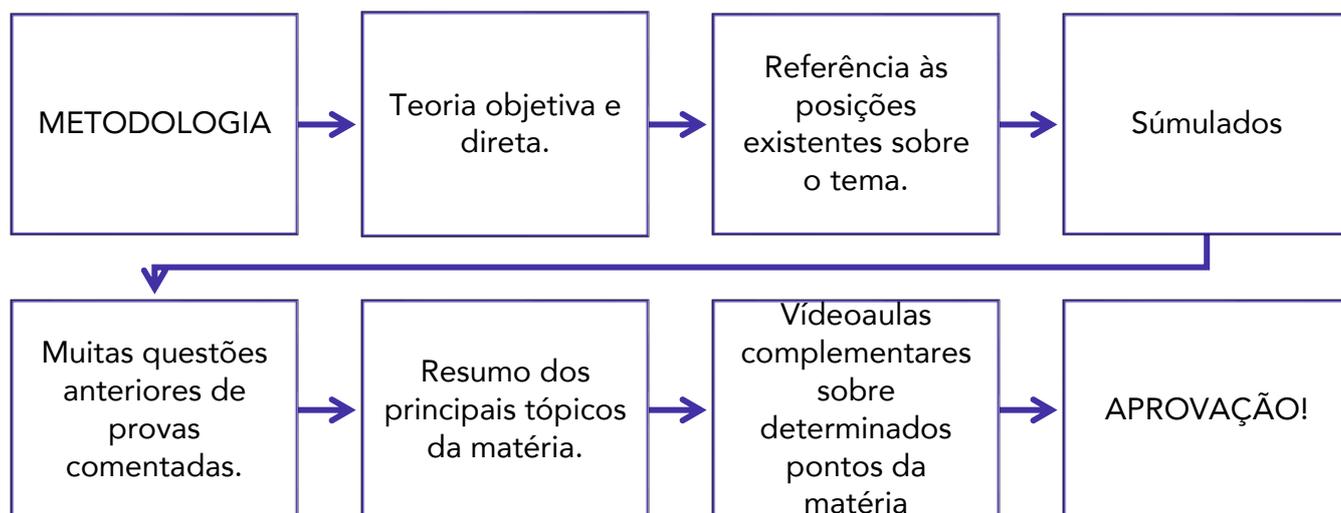
– Mas, professora, por onde eu começo? Pelo vídeo ou pelo PDF?

Essa é uma escolha pessoal. Mas eu sempre sugiro que os exercícios sejam feitos após o estudo da teoria.

Último ponto: sigam a ordem do cronograma para o estudo da língua. Alguns conceitos necessitam de outros prévios para serem compreendidos. A ordem do cronograma foi pensada justamente para que o estudo seja o mais “mastigado” possível. Mas é claro que isso não garante a aprovação. Comprometa-se a devorar esse material feito com muita dedicação e os bons resultados virão.

Assim, cada aula será estruturada do seguinte modo:





## APRESENTAÇÃO PESSOAL

Para finalizar, minha apresentação mais detalhada. Eu sou a Nailla Malta! Sou graduada em letras com habilitação em espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – e pós-graduanda em metodologia de ensino de língua materna. Além de professora de espanhol, sou também professora de língua portuguesa. Inclusive, fui nomeada no cargo de Professor de Língua Portuguesa da Prefeitura de Betim/MG, mas decidi não assumir.

Comecei minha jornada como professora na preparação de concursos há alguns anos, sempre tentando contribuir, de alguma forma, na conquista desse sonho. Atualmente, atuo também no Estratégia Vestibulares, lecionando espanhol e ajudando alunos que almejam a tão sonhada cadeira na universidade.

Deixo as minhas redes sociais abaixo para quaisquer contatos, dúvidas e sugestões. No mais, contem comigo sempre! Juntos, construindo degrau por degrau, chegaremos ao objetivo.

Contem comigo!



@prof.naillamalta



# INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LÍNGUA ESPANHOLA

## 1- Fonética e fonologia

Um idioma, seja ele qual for, está construído de planos morfológico, morfossintático, sintático, semântico, léxico e fonológico. Essa última categoria trata de produção de sons e será o nosso objeto de estudo aqui.

Quando falamos em fonética e fonologia, estamos tratando de aspectos que trabalham tonicidade, articulação, duração da emissão e o timbre, que, associados, resultam na materialização dos sons. Dessa forma, percebe-se que a relação entre a fonética e a fonologia é muito estreita e que os dois elementos não existem de maneira isolada.

A partir do conceito apresentado anteriormente, cabe pontuar que existe um som mínimo que diferencia significados e que é objeto de estudo da fonologia: o *fonema*. Observe:

bala = /b/ /a/ /l/ /a/

mala = /m/ /a/ /l/ /a/

**b/ x /m/**

Percebe-se, nos dois exemplos anteriores, que as palavras *bala* e *mala* possuem significados totalmente diferentes, porém, quando se analisa a fonologia, a diferença está em um único som produzido. E são justamente os fonemas que precisam ser analisados, visto que cada um deles articula um som; inclusive, no caso da língua espanhola, cada fonema possui um único som correspondente.



## 1.1 – Variações fonológicas

Assim como a língua portuguesa, que possui inúmeros falantes e muitas influências sobre o seu idioma, o espanhol também sofre um processo de variação linguística, visto que em algumas regiões a língua dos ancestrais é muito presente e em outros territórios há uma influência causada pelas fronteiras. Dessa forma, é necessário observarmos dois sons principais: os produzidos por **LL** e por **Y**.

A depender da região, as palavras *calle* e *yogur* podem ser pronunciadas da mesma maneira nos pontos em destaque: *caie* e *iorgur*. Porém, é necessário saber que ainda que as variações aconteçam, para um estudante de espanhol como língua estrangeira elas serão opcionais no sentido de que é o falante que escolherá a variante que quer adotar. Abaixo há uma tabela que mostra os possíveis sons adotados por essa variação.

LETRA	FONEMA /l/*	FONEMA /lh/*	FONEMA /j/*	FONEMA /x/*
<b>LL</b>	<i>calle – <u>caie</u></i>	<i>calle – <u>calhe</u></i>	<i>calle – <u>caje</u></i>	<i>calle – <u>caxe</u></i>
<b>Y</b>	<i>yerno – <u>ierno</u></i>	<i>Não há</i>	<i>yerno – jerno</i>	<i>yerno – <u>xerno</u></i>

\*Não representam a transcrição fonética. É apenas uma ilustração dos sons.



## 2- O alfabeto e a fonética

Em espanhol, há vinte e nove caracteres que possuem representação gráfica e sonora. Além das letras que já são conhecidas pelos falantes de língua portuguesa, a “irmã” neolatina possui outras três que são exclusivas do seu alfabeto. Observe:

A - B - C - **CH** - D - E - F - G - H - I - J - K - L - **LL** - M - N - **Ñ** - O - P - Q - R - S - T - U - V - W - X -  
Y - Z

A partir da apresentação anterior, percebe-se que o **CH**, o **LL** e o **Ñ** não estão presentes na língua portuguesa e, por isso, pode ser que surjam dúvidas quanto a combinação das letras na construção de vocábulos. Vejamos então exemplos sobre a fonética das letras e seus nomes.

<b>A</b> (a)  agua  mecánico	<b>B</b> (be)  barco  buenas	<b>C</b> (ce)  casa  cerámica	<b>CH</b> (che)  churros  chaqueta	<b>D</b> (de)  dinero  dos	<b>E</b> (e)  elefante  café
<b>F</b> (efe)  familia	<b>G</b> (ge)  gato  Gente	<b>H</b> (hache)  hotel  zanahoria	<b>I</b> (i)  indio  iglesia	<b>J</b> (jota)  japonés  ajo	<b>K</b> (ka)  kilómetro  kiwi
<b>L</b> (ele)  lápiz  sal	<b>LL</b> (elle/doble ele)  llamar  llave		<b>M</b> (eme)  manta  inmediato	<b>N</b> (ene)  naranja  corazón	<b>Ñ</b> (eñe)  uña  añadir
<b>O</b> (o)	<b>P</b> (pe)	<b>Q</b> (cu)	<b>R</b> (erre)	<b>S</b> (ese)	<b>T</b> (te)



<i>ostra</i>	<i>pera</i>	<i>queso</i>	ratón	<i>sapo</i>	tigre
<i>dominó</i>	<i>platicar</i>	<i>quien</i>	carro	<i>rosa</i>	tú
<b>U</b> (u)	<b>V</b> (uve)	<b>W</b> (uve doble)	<b>X</b> (equis)	<b>Y</b> (ye)	<b>Z</b> (zeta)
<i>uva</i>	<i>vaca</i>	<i>windsurf</i>	<i>taxi</i>	<i>yogur</i>	<i>zapato</i>
	<i>vistazo</i>	<i>Wellington</i>	<i>éxito</i>	<i>yo</i>	<i>aparezco</i>



Após a análise cuidadosa do alfabeto, alguns pontos devem ser mencionados aqui, como o fato de ser o espanhol a língua mais melódica que existe, ou seja, cada representação gráfica possui um único equivalente fonológico – exceto o que ocorre com as letras *LL* e *Y* quando sofrem os processos de variação regional que veremos mais a frente -, trazendo um certo padrão de pronúncia para as palavras. Vamos a esses importantes pontos mencionados.



- A separação silábica de palavras em espanhol se dá de maneira muito parecida com o português. Isso inclui dizer que os hiatos se separam e os ditongos permanecem juntos.

te-lé-fo-no

miér-co-les

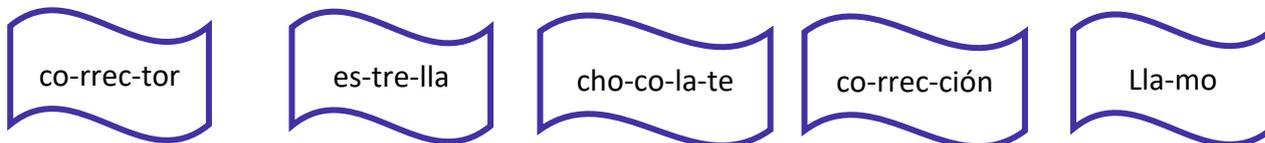
po-é-ti-co

fút-bol

fran-cés



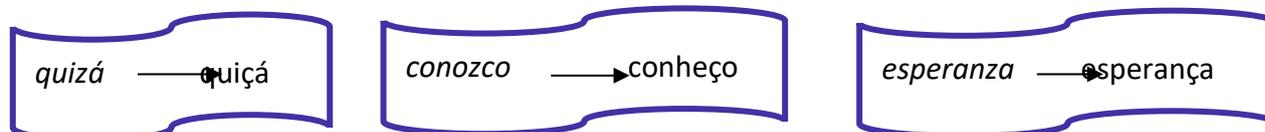
- Em relação às letras dobradas e aos dígrafos, é importante salientar que *RR*, *LL* e *CH* não se separam nunca. Já o dígrafo *CC* se separa sempre.



- Não existe *SS* em espanhol. Ao iniciar os estudos da língua, muitos alunos, por associação ao *RR*, acabam usando o dígrafo em questão para representar o som de /s/. Porém, tal fonema é representado pela letra *S* e pela letra *Z* apenas – além de *C* diante de *E* ou *I* –, sendo desnecessário o uso do *S* dobrado, o que justifica a sua inexistência.



- Outra letra que aparece apenas em português é o *Ç*. Em espanhol, geralmente, essa letra é substituída por *Z*. O que se sabe é que a consoante *zeta* evoluiu para cedilha no “aportuguesamento” de determinadas palavras.



## 2.1 – Silabeo

Esse é o conhecido processo de separação de sílabas. Em espanhol, pode parecer difícil separar as sílabas de algumas palavras, mas entendendo o conceito e a maneira como esse assunto será cobrado, o processo fica muito mais fácil.

Antes de vermos cada um dos casos mais importantes, devemos saber que as palavras são classificadas quanto ao número de sílabas:





CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DE SÍLABAS
<b><i>Monosílabas</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Disílabas</i></b>	<b>2</b>
<b><i>Trisílabas</i></b>	<b>3</b>
<b><i>Polisílabas</i></b>	<b>4 (ou mais)</b>
<b><i>Pentassílabas</i></b>	<b>5</b>

Dito isso, vamos aos detalhes importantes sobre separação silábica.

### I. Como o *silabeo* é cobrado?

Entender o processo de separar sílabas em espanhol forma a base necessária para a compreensão da acentuação. Veremos mais a frente que as prosódias - direcionamento de pronúncia de alguns vocábulos - norteiam a acentuação - ou não - das palavras em espanhol. Por exemplo, acentuaremos todas as palavras



que tiverem a sílaba tônica na antepenúltima sílaba. E só conseguiremos reconhecer a antepenúltima sílaba se soubermos dividir a palavra corretamente.



## EXEMPLIFICANDO

A palavra *calvario* apresenta um encontro vocálico, o que dificulta bastante a vida de quem precisa decidir acentuá-la ou não. Se o candidato resolve dividir o vocábulo analisado em *cal.va.ri.o*, a sílaba mais forte - em destaque - fixa-se na antepenúltima posição e, por isso, deveria receber acento. No entanto, conhecendo o *silabeo* da língua espanhola, o candidato sabe que o encontro vocálico é, na verdade, um ditongo, e, por isso, a palavra não é acentuada: *cal.va.rio*.

## II. O que fazer com os encontros vocálicos?

Todas as palavras da língua espanhola são constituídas por sílabas e, é importante dois pontos importantes sobre isso: 1) não existe sílaba sem vogal em palavra alguma; e 2) só pode haver **uma vogal** em cada sílaba - mesmo que existam dois **sons vocálicos**.

A primeira observação é norteadora e intuitiva: se você desconfia de uma separação que inclua sílabas sem vogal, a sua intuição, certamente, estranhará aquela configuração (e é para estranhar mesmo!).

Já a segunda tem relação com *hiatos* e *ditongos*. Em primeiríssimo lugar, o **A** funciona sempre como vogal. Ao seu lado, pode existir uma vogal fraca - e, nesse caso, teremos um ditongo - que estará sempre na mesma sílaba do **A**, ou uma vogal forte - nesse caso, formando um hiato - de que precisa sempre ser separada (já que duas vogais não podem ocupar a mesma sílaba, lembra?). No caso do hiato, temos ainda que, caso a vogal que acompanhe o **A** seja o **I** ou o **U**, deveremos, obrigatoriamente, acentuar estas e não aquela.





O **I** e o **U** são, naturalmente, vogais fracas. Para chegar ao status de vogais fortes - formando hiatos com outras vogais - elas precisam ser acentuadas. Por isso, não esqueça: quando formam hiatos com outras vogais, **I** e o **U** recebem acento gráfico.

### III. Dígrafos: **LL, RR, CH, CC**

Como já visto anteriormente, apenas o CC deve ser separado. Nesse caso, as palavras *calle*, *llamar*, *perro*, *noche*, *coche* e *acceso* devem ser separadas em *ca.lle*, *lla.mar*, *pe.rro*, *no.che*, *co.che* e *ac.ce.so*.

### IV. Encontros consonantais: **BL, BR, CL, CR, DR, FL, FR, GL, GR, PL, PR, TL, TR**

Os encontros consonantais determinam que as consoantes fiquem unidas na mesma sílaba, como acontece com *li.bro*, *cre.er*, *re.cla.mar*, *cua.dra*, *gran.de*.



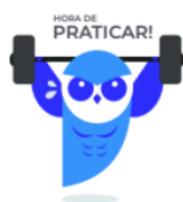
Para ser um encontro consonantal, é necessário que as consoantes estejam na mesma sílaba, o que exclui palavras como *cuarto*, que apresentam duas consoantes lado a lado, mas que ocupam sílabas diferentes: *cuar.to*.

### V. E o H?



O **H**, como sabemos, não produz fonemas. No entanto, é uma letra como outra qualquer e, por isso, participa do processo de separação silábica.

Geralmente, se o H estiver junto a uma outra consoante, a separação é obrigatória, como em *des.hi.dra.tar*. Entretanto, se estiver formando um ditongo, não haverá separação, como em *ahi.ja.do*.



(CESPE/CEBRASPE – SEE/PE – 2022) La palabra «aéreo» tiene cuatro sílabas siendo acentuada gráficamente por ser esdrújula.

#### Comentários:

A assertiva está **correta**. Em um encontro vocálico, o **A** é sempre **vogal** e o que o acompanha, geralmente, é a semivogal – ou vogal fraca. No entanto, quando essa semivogal recebe um acento, automaticamente, ganha a força de uma vogal. Sabendo, portanto, que uma sílaba só pode comportar UMA vogal, a separação correta é a.é.re.o, que se classifica como uma palavra **esdrújula** – sílaba tônica na **antepenúltima posição** de **quatro sílabas**.



### 3- Ortografia

Primeiramente, é necessário reforçar aqui que as regras ortográficas do espanhol nem sempre coincidem com as do português. Pelo contrário, é muito comum perceber diferenças que podem confundir o candidato. Vejamos então as principais normatividades da língua espanhola.

- I. **Letra Q:** usada com *U* seguido de *E* ou de *I*.

Exemplos: *queso, quiero, cuarenta, cuotas*.

- II. **Letra M:** antes de *P* e *B*. Além disso, antes ou depois de *N* também (exceto quando compõe preposições com *en, in, con* e *sin*).

Exemplos: *impersonal, imbécil, inmediato, amnistia, ennegrecer, conmigo*.

- III. **Letra H:** usada para iniciar com palavras que começam com *ia, ie, ue, ei, idr, iper, ipo*; também inicia todas as formas dos verbos *haber* e *hacer*.

Exemplos: *hiato, hiena, huevo, hipertrofia, hipótesis*.

- IV. **Letra B:** deve ser usada em verbos terminados em *-bir, -aber, -buir* e nos substantivos terminados em *-bilidad*.

Exemplos: *subir, saber, contribuir, movilidad*.

- V. **Letra V:** usa-se logo após as sílabas *pri-, cla-, con-, ad-*.

Exemplos: *privado, clave, convenir, adverbio*.

- VI. **Conjunções E x Y:** para se evitar a cacofonia, troca-se a conjunção *Y* por *E* quando o último item a ser enumerado começa por *I* ou *HI*.

Exemplo: *Tengo clases de inglés y matemáticas*.

*Tengo clases de matemáticas e inglés*.



- VII. **Terminação em N:** ao contrário do português, na língua espanhola é muito mais comum as palavras terminarem em **N** do que em **M**.

Exemplo: corazón, misión, también, limón, jamón, melocotón.

- VIII. **Letra Z antes de e ou i:** não é possível usar a letra *zeta* antes dessas duas vogais. Usa-se a letra **C**.

Exemplo: verbo *hacer* – *él hizo* e *yo hice*.

- IX. **Não existe sílaba sem vogal na língua espanhola.** Todas as sílabas precisam de, pelo menos, uma vogal, independentemente do número de consoantes existentes.

### 3.1 – Hiato e ditongo

A língua espanhola, bem como a língua portuguesa, comporta cinco vogais em seu alfabeto: a, e, i, o, u. Essas vogais, no entanto, possuem tonicidades e formas de pronúncias distintas. Por isso, são divididas em vogais *fuertes* e *débiles*.

- *Vocales fuertes:* a, e, o.
- *Vocales débiles:* i, u.

Em relação a formação de palavras, é possível que duas ou mais vogais se encontrem. Se, ao separar as sílabas de um vocábulo duas vogais acabam ficando em sílabas diferentes, tem-se um **hiato**. Porém, se duas vogais permanecem numa mesma sílaba mesmo após a separação, o fenômeno é o **diptongo**.

- I. **Hiato:** duas vogais que acabam sendo separadas no processo de *silabeo* (separação silábica).



## HIATOS

Ex.tra.er, pa.e.lla, a.e.ro.puer.to, ca.í.da, cre.er,  
in.cre.í.ble, ca.re.o, re.ú.no, al.cal.dí.a, chi.i.ta,  
es.ca.lo.frí.o, co.a.gu.lar, pro.e.za, o.í.do, grú.a.

- II. *Diptongo*: sons vocálicos que, mesmo após a separação silábica, permanecem na mesma sílaba. Por ter a possibilidade de combinar intensidades vocálicas diferentes, pode acontecer de três formas:
- Vogais fortes + vogais fracas
  - Vogais fracas + vogais fortes
  - Duas vogais fracas

## DIPTONGOS

A.rrai.ga.do, au.la, a.fei.tar, neu.má.ti.co,  
pro.vin.cia, a.bier.to, cal.va.rio, ciu.dad, boi.na,  
a.de.cua.do, a.fue.ra, flui.dez, re.si.duo.

### 3.1.1 – Acentuação do hiato e do ditongo

A língua espanhola possui regras particulares de acentuação para as palavras em geral. As palavras que contêm ditongos seguirão as mesmas regras das palavras em geral. Já para os hiatos há uma regra simples. Vejamos:

Quando se separa de outra vogal, o **i** é acentuado.

Quando se separa de outra vogal, o **u** é acentuado.





## EXEMPLIFICANDO

actúo	ac.tú.o
baúl	ba.úl
fotografía	fo.to.gra.fí.a
grúa	grú.a
maíz	ma.íz
maníes	ma.ní.es
oído	o.í.do
paraíso	pa.ra.í.so
policía	po.li.cí.a
reúne	re.ú.ne
río	rí.o
tía	tí.a

### 3.2 – Acentuação

Chama-se acento ou *tilde* o único sinal gráfico da língua espanhola usado para marcar a tonicidade das palavras. Dessa forma, a partir da informação de que existe apenas um tipo de acento, infere-se que as regras de acentuação acabam variando na comparação entre as outras línguas neolatinas, principalmente no que se refere a nossa língua materna.

#### 3.2.1 – Prosódias

A prosódia de uma palavra pode ser definida como a maneira como os sons são emitidos, o que acaba envolvendo não só a entonação como também a acentuação usada. No espanhol, é possível haver quatro prosódias diferentes:



1. Palavras *agudas*: aquelas em que a tonicidade está na última sílaba.  
Exemplos: *dominó, mamá, café, papel, arroz*.
2. Palavras *graves* ou *llanas*: a tonicidade desse grupo de palavras está na penúltima sílaba.  
Exemplos: *álbum, farmacia, néctar, conocen*.
3. Palavras *esdrújulas*: são as que possuem o acento na antepenúltima sílaba.  
Exemplos: *petróleo, América, época*.
4. Palavras *sobresdrújulas*: aquelas em que a acentuação se dá em uma das sílabas anteriores a antepenúltima.  
Exemplos: *dígaselo, cómpratelas*.



Todas as palavras apresentadas possuem uma sílaba tônica, mas nem todas que se encaixam no nicho das *graves/llanas* ou *agudas* são acentuadas. A tonicidade está muito mais relacionada a pronúncia/som do que a grafia/escrita. Por isso, existem regras que explicam a acentuação de certas palavras que estão agrupadas a outras não acentuadas. Vamos lá?

### 3.2.2 – Regras de acentuação

PROSÓDIA	REGRA	EXEMPLOS
<b>AGUDAS</b>	Apenas as terminadas em. <i>-n, -s</i> ou <i>vogal</i>	<i>portugués, director, ají</i>
<b>GRAVES/LLANAS</b>	Exceto as terminadas em <i>-n, -s</i> ou <i>vogal</i>	<i>hábil, árbol, lunes</i>



<b>ESDRÚJULAS</b>	Acentuam-se todas.	<i>médico, lámparas, océano</i>
<b>SOBRESDRÚJULAS</b>	Acentuam-se todas.	<i>regalándoselo, cuéntamela, trágicamente</i>

Percebe-se então que, ao contrário da língua portuguesa, em que é possível acentuar apenas umas das três últimas sílabas, em espanhol há uma possibilidade a mais, que é a marcação da tonicidade na sílaba anterior a antepenúltima. Geralmente, a formação de palavras *sobresdrújulas* se dá com a fusão de um verbo e dois pronomes complementos ou um advérbio terminado em *-mente* formado a partir de um adjetivo acentuado.

### 3.3 – Tilde diacrítica

Sabe-se que, geralmente, palavras monossilábicas não são acentuadas em espanhol. Entretanto, existe o acento diacrítico, que é o sinal gráfico usado para marcar palavras que possuem a pronúncia e a escrita quase idênticas, mas que possuem funções gramaticais distintas. É usado, sobretudo, na intenção de desfazer uma possível ambiguidade gerada pelo uso desses termos. Acompanhe os exemplos:

PALAVRAS QUE SE DISTINGUEM	APLICAÇÃO
<i>Él</i> : pronome pessoal = ele	<i>Él se llama Juan.</i>
<i>El</i> : artigo masculino singular = o	<i>El escritor hará una tarde de autógrafos.</i>
<i>Tú</i> : pronome pessoal = tu	<i>Tú eres muy inteligente.</i>
<i>Tu</i> : adjetivo possessivo = teu	<i>Tu cuaderno es organizado.</i>
<i>Mí</i> : pronome pessoal = mim	<i>¿Este regalo es para mí?</i>
<i>Mi</i> : adjetivo possessivo = meu	<i>Mi bolígrafo es azul.</i>
<i>Dé</i> : verbo dar = dê	<i>No le dé atención.</i>



<i>De</i> : preposição = de	<i>Me compré una cartera de cuero.</i>
<i>Sé</i> : presente do verbo saber = sei	<i>No sé qué decirte.</i>
<i>Sé</i> : imperativo do verbo ser = seja	<i>Sé tranquilo.</i>
<i>Se</i> : pronome = se	<i>Pablo nunca se afeita.</i>
<i>Sí</i> : advérbio de afirmação = sim	<i>Sí, voy a casarme.</i>
<i>Sí</i> : pronome pessoal = si	<i>Solo piensa en sí.</i>
<i>Si</i> : substantivo = Si	<i>'Si' es una de las notas musicales.</i>
<i>Si</i> : conjunção condicional = se	<i>Si llueve, no vamos al parque.</i>
<i>Té</i> : substantivo = chá	<i>Los ingleses toman té a las cinco.</i>
<i>Te</i> : pronome = te	<i>¿Cómo te llamas?</i>
<i>Aún</i> : advérbio de tempo = ainda	<i>Ricardo aún no ha llegado.</i>
<i>Aun</i> : advérbio de quantidade = inclusive	<i>Abre todos los días, aun los feriados.</i>
<i>Más</i> : advérbio de quantidade/comparativo = mais	<i>Estos zapatos están más caros que aquellos.</i>
<i>Mas</i> : conjunção = mas	<i>Quiero viajar, mas no puedo.</i>

Observando a tabela anterior, é possível perceber que, comparando a língua espanhola à portuguesa, muitas palavras possuem semelhança de significado e de grafia. No entanto, outras parecem ter um significado parecido, mas são completamente diferentes em uma possível comparação: os falsos cognatos. Quanto a essa categoria, estudaremos seus detalhes um pouco mais a frente. Dessa forma, continuemos a ver as regras de acentuação de palavras. A partir de agora, veremos os diacríticos aplicados em palavras interrogativas e exclamativas. Observe:





Todos os pronomes e advérbios usados para a construção exclamativa ou interrogativa devem levar acento. A distinção está justamente em outras categorias que não são acentuadas e, por isso, acabam sendo diferenciadas das demais.



PALAVRAS QUE SE DISTINGUEM	APLICAÇÃO
<p><i>Cómo</i></p> <p>Como = como</p>	<p><i>¡Cómo estás linda!</i></p> <p><i>Llevo la vida como puedo.</i></p>
<p><i>Cuán</i></p> <p>Cuan = quão</p>	<p><i>¡No sabes cuán linda es la vida!</i></p> <p><i>No tengo idea de cuan viejo es el puente.</i></p>
<p><i>Cuándo</i></p> <p>Quando = quando</p>	<p><i>¿Sabes cuándo vienen?</i></p> <p><i>No sé cuando voy visitarles.</i></p>
<p><i>Dónde</i></p> <p>Donde = onde</p>	<p><i>¿Dónde está mi billetera?</i></p> <p><i>No sé donde vives.</i></p>
<p><i>Por qué</i></p> <p>El porqué = o porquê</p> <p>Por que = pelo qual</p>	<p><i>¿Por qué estás enfadado?</i></p> <p><i>No sé el porqué.</i></p> <p><i>No sé por que camino sigo.</i></p>
<p><i>Qué</i></p> <p>Que = que</p>	<p><i>¿Qué tal estás?</i></p> <p><i>No sé que quieres aquí.</i></p>
<p><i>Quién</i></p> <p>Quien = quem</p>	<p><i>¿Quién habla?</i></p> <p><i>Él es quien vino a arreglar el coche.</i></p>
<p><i>Cuánto</i></p> <p>Cuanto = quanto</p>	<p><i>¿Cuánto cuestan las manzanas?</i></p> <p><i>Sólo Dios sabe cuanto quiero eso.</i></p>



## 4- Sinais de pontuação

Chegamos ao último ponto a ser tratado nessa aula, que são os *signos de puntuación*. Como se sabe, alguns sinais são universais e outros nem tanto. Outra variação que pode ocorrer é a nomenclatura de cada um desses elementos. Entretanto, as funções são basicamente as mesmas em todas as línguas, visto que servem para estruturar um discurso, trazendo alguns aspectos ao texto, como pausa, surpresa, suspense, pergunta, dentre outros usos. Vejamos detalhadamente cada um dos sinais:

### Punto

Sinal de pontuação que serve para finalizar um raciocínio ou parte dele. Os pontos podem indicar a finalização de uma frase – *punto y seguido* –, um parágrafo – *punto y aparte* –, ou um texto – *punto final*. É importante ressaltar também que, assim como em português, após o ponto a palavra seguinte deve iniciar com maiúscula.

Além das funções apontadas anteriormente, os pontos servem também para marcar uma abreviação, como *Sr. (señor)*, *Dr. (doctor)* e *1<sup>er</sup>. (primer)*.

### Coma

A vírgula é usada para indicar uma pausa, enumerar itens, marcar a omissão de palavras, dentre outros usos, a saber:

- Enumeração de elementos: *Juan comió, bebió y durmió.*
- Isolar vocativos: *Juan, vamos a la playa mañana.*
- Omissão de verbos: *Comí un helado de chocolate y Ana, de fresa.*
- Separar data e lugar: *Río de Janeiro, 21 de julio de 2021.*



## Punto y coma

Assim como na língua portuguesa, o ponto e vírgula é usado para separar orações sintaticamente independentes que possuem dependência semântica. Além disso, usa-se para enumerar itens em uma lista, por exemplo.

- *Los niños temblaron de miedo; los padres se divertieron.*
- *Necesito comprar lechuga en la feria; pescado en el super; por fin, queso en la panadería.*

## Dos puntos

Os dois pontos são usados para anunciar uma enumeração, explicação, saudação ou mesmo uma citação.

- *Son vegetables: lechuga, col y berro.*
- *Señora Inés:*
- *Juan era: bonito, alegre e inteligente.*

## Puntos suspensivos

As reticências são empregadas com a função de assinalar uma interrupção abrupta, para indicar uma informação subentendida ou para esboçar um final aberto.

- *Si yo fuera rico...*
- *Cuando llegué en casa...*
- *Mejor olvidar ciertas cosas...*

## Comillas

As *comillas* – ou *aspas* – possuem a função de marcar a reprodução de algum discurso ou ressaltar vocabulários estrangeiros, impróprios ou vulgares.



- *Me gusta mucho el libro “Agua para elefantes”.*
- *Nosotros consumimos exageradamente los “fast-foods”.*
- *“Aquel que no conoce su historia está condenado a repertirla.” Autor desconocido*

## Guión

O hífen possui inúmeros usos na língua espanhola, assim como no português. Dentre esses usos, observa a utilidade na translineação para indicar separação de sílabas, para indicar intervalos e formar palavras.

- *Cine-teatro, profesor-tutor, kilómetros-hora.*
- *El seguro es para jóvenes entre 14-18 años.*
- *Aeronave S-81.*

## Raya

O travessão é um sinal gráfico maior que o hífen e pode ser utilizado de maneira simples em diálogos para indicar o ponto de fala dos personagens. Já como sinal duplo, serve para explicações e esclarecimentos.

- *Español – lengua hermana del portugués – es llena de detalles.*
- *– ¡Hola Ana!*

## Puntos de interrogación

Os pontos de interrogação são usados em pares na língua espanhola: sempre há um no final da sentença, assim como em português, e outro invertido no começo de cada pergunta. Pode-se observar que essa estrutura facilita a vida do leitor, que, ao bater o olho em uma oração interrogativa, imposta a entonação correta para indicar uma questão.

- *¿A qué te dedicas?*



- *¿Ya fuiste a Barcelona?*
- *¿Te gustan los dulces?*

## Puntos de exclamación

Assim como os pontos de interrogação, os de exclamação são usados aos pares, sempre com um invertido no início de cada oração e outro no final. Pode ser usado para expressar uma surpresa, um descontentamento, um desejo e uma expressão de sentimentos.

- *¡Qué guay!*
- *¡Qué paz!*
- *¡Ojalá tengamos un buen día!*

## Parentesis

Servem para introduzir ao enunciado uma ideia intercalada que, ao ser apagada, não traz nenhum prejuízo ao texto. Dizemos então que é uma ideia acessória, já que sem ela, a função comunicativa seria atingida.

- *Objetivase (por los optimistas) un crecimiento del país.*

## Corchetes

Os colchetes possuem a função de inserir uma informação acessória dentro de um parêntese que já traz acessórios. Além disso, podem indicar a omissão de uma parte de determinado texto que é transcrito.

- *Objetiva-se (por los optimistas [ricos]) un crecimiento del país.*
- *"É homem de sessenta anos feitos [...] corpo antes cheio que magro, ameno e risonho"  
(Machado de Assis)*



## Diéresis

Conhecido como “trema”, esse sinal ortográfico é usado, de forma obrigatória, sobre a letra **U** para indicar que esse fonema deve ser produzido nas combinações *gue* e *gui*:

- *Vergüenza*
- *Pingüino*

Em textos antigos, em que se usava a forma *que* e *qui* no lugar de *cue* e *cui*, esse sinal também era usado:

- *Qüestión* (no lugar de *cüestión*)



Se a palavra contém a sequência *gu-* e a vogal **U** é tônica e, portanto, acentuada, não se utiliza a **diéresis**.

- *Bilingüe* > *ambigües*



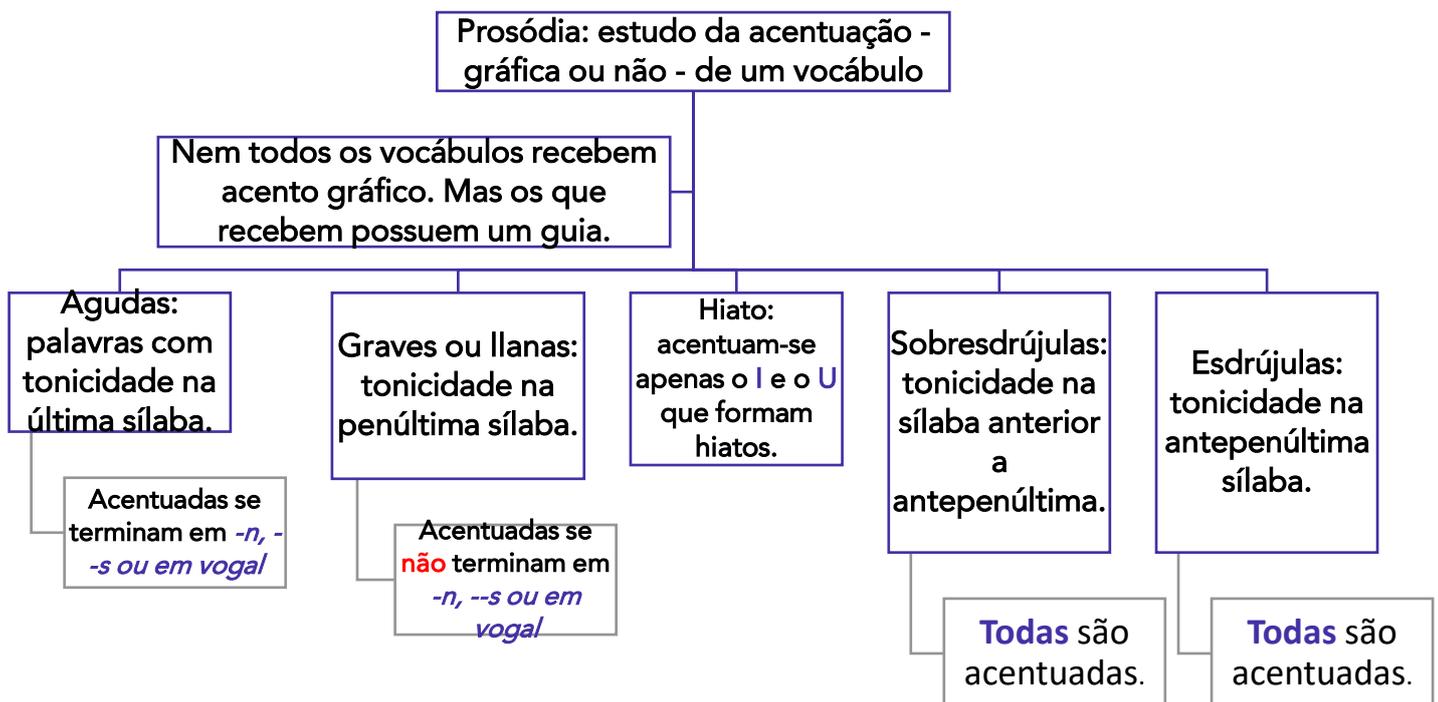
(CESPE/SEED/PE - 2022) Con referencia a las estructuras lingüísticas y gramaticales, así como a las ideas presentadas en el texto 8A2-I, juzgue lo siguiente ítem.

El sustantivo «vergüenza», en el segundo párrafo, lleva un signo ortográfico conocido como diéresis.

#### Comentários:

A assertiva está **correta**. **Diéresis**, ou trema em português, funciona como um indicador de que ali, naquela sílaba, o **U** deve ser produzido e não se trata, por exemplo, de dígrafo.

Vamos sintetizar tudo?



### ENCONTROS VOCÁLICOS

- Hiatos: vogais em sílabas diferentes. Se uma delas for o **I** ou o **U**, o acento gráfico deve ser aplicado.
- Ditongo: sons vocálicos que permanecem na mesma sílaba. Não há regras de acentuação especiais.

### DÍGRAFOS

- RR, CH, LL** não devem ser separados.
- CC** deve ser separado.

### TILDE DIACRÍTICA

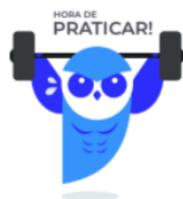
- Diferenciam palavras escritas de forma idêntica, mas com valores diferentes.
- Palavras com valor de pronome interrogativo e exclamativo devem recebê-la sempre.

### MONOSSÍLABOS

- Não existe uma regra específica de acentuação de monossílabos tônicos.



## QUESTÕES COMENTADAS



### 1. ¿Cuál alternativa sobre reglas de acentuación está correcta?

- a) “Tenían” y “diálogo” se acentúan porque son esdrújulas.
- b) “Más” y “fácil” llevan tilde porque son monosílabos.
- c) “Agencias” y “abuelo” no se acentúan porque forman diptongos.
- d) “Razón” y “generación” llevan tilde porque son agudas terminadas en “n”.
- e) “También” y “expansión” son llanas y por eso se acentúan.

#### Comentários:

a) “Tenían” leva acento pela regra de hiato “diálogo” é uma palavra esdrújula, que sempre leva acento. Alternativa incorreta.

b) “Más” tem acento para diferenciar-se de “mas” (conjunção que significa “porém”), e não porque é um monossílabo, já que a regra geral é que monossílabos não levam acento, exceto para diferenciação. “Fácil” é uma palavra grave (paroxítona) que leva acento porque termina em uma consoante que não é “n” ou “s”. Alternativa incorreta.

c) “Agencias” e “abuelo” não levam acento, mas isso não é por formarem ditongos. Na verdade, são palavras graves que terminam em vogal ou em “s”, o que não requer acentuação. Alternativa incorreta.

d) Tanto “razón” quanto “generación” são palavras agudas que levam acento porque terminam em “n”, seguindo a regra de acentuação para palavras agudas. Alternativa correta.

e) “También” e “expansión” são palavras agudas (oxítonas) que terminam em “n”, por isso levam acento. Alternativa incorreta.

**Gabarito: D.**



**2. (FUNDATEC/Prefeitura de Porto Alegre – 2023) Señale el grupo de palabras que se acentúan por la misma razón.**

- a) Sería – prácticamente – términos.
- b) Así – más – qué.
- c) Continúa – conclusión – según.
- d) Conexión – podría – método.
- e) Establecían – día – acentúe.

**Comentários:**

- a) O primeiro vocábulo é acentuado com base na regra do hiato; o segundo, por ser sobresdrújulo; e o terceiro, por ser esdrújulo. Alternativa incorreta.
- b) Os vocábulos "más" e "que" recebem *tilde diacrítico*. Porém, o "así" é uma aguda terminada em vogal. Alternativa incorreta.
- c) As palavras conclusión e según são acentuadas por serem palavras agudas terminadas em *-n*. Já "continúa" recebe acento pela regra de acentuação do hiato. Alternativa incorreta.
- d) Esta alternativa apresenta três regras diferentes: "conexión" é uma agudas terminadas em *-n*, "método" é uma esdrújula e "podría" é acentuada pela regra do hiato. Alternativa incorreta.
- e) Todos os vocábulos desta alternativa são acentuados pela regra de acentuação do hiato. Alternativa correta.

**Gabarito: E.**

**3. (FUNDATEC/IFC – 2023) De las palabras abajo, retiradas del texto, solo una es un monosílabo. ¿Cuál?**

- a) Ellos.
- b) Hay.
- c) Así.
- d) Allí.
- e) Día.

**Comentários:**

- a) O vocábulo "ellos" é dissílabo: "e.llos". Alternativa incorreta.



- b) "Hay" é o único vocábulo produzido de uma única vez. Alternativa correta.
- c) Por ser produzido em dois momentos articulatórios, "a.sí" é uma palavra dissilábica. Alternativa incorreta.
- d) A palavra "allí" possui duas sílabas: "a.lí". Alternativa incorreta.
- e) "Dí.a" possui duas vogais que precisam, necessariamente, estar em sílabas diferentes. Alternativa incorreta.

**Gabarito: B.**

**4. (FUNDATEC/IFC – 2023) La palabra “historias” (l. 09) no lleva acento gráfico porque, en español, no lo llevan las palabras:**

- a) Llanas o graves terminadas en vocal, -s o que no formen un hiato.
- b) Agudas terminadas en vocal.
- c) Esdrújulas o sobresdrújulas.
- d) Con diptongos y triptongos.
- e) Esdrújulas terminadas en vocal.

**Comentários:**

- a) Correta. Em espanhol, as palavras *graves* ou *llanas* só não podem ser acentuadas quando terminam em *-n*, *-s* ou *vogal* ou quando não forme um hiato. Alternativa correta.
- b) *Agudas* terminadas em *-n*, *-s* ou *vogal* são sempre acentuadas. Alternativa incorreta.
- c) As palavras *esdrújulas* e as *sobresdrújulas* são sempre acentuadas, em qualquer situação. Alternativa incorreta.
- d) Existem ditongos e tritongos que são, sim, acentuados. Isso vai depender da posição da sílaba tônica e da terminação, basicamente. Alternativa incorreta.
- e) Qualquer esdrújula deve ser acentuada. Alternativa incorreta.

**Gabarito: A.**

**5. (IBFC/SEE-AC - 2023) Em relação às regras de acentuação em espanhol, analise as afirmativas abaixo.**



- I. As palavras “*recomiéndasela, permítaselo e cómpratela*” recebem acento porque são sobresdrújulas.
- II. Na sentença “*Quiero que me dé más tiempo para analizar su pedido, por favor.*” A palavra “*dé*” deve ser acentuada porque se trata da conjugação do verbo “*dar*” para diferenciar da preposição “*de*”.
- III. Na sentença “*Él muchacho se cayó*” a palavra “*él*” está corretamente acentuada porque se trata de um pronome.
- IV. A palavra “*cárcel*” é acentuada porque é *llana* (paroxítona) e termina em vogal.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e IV apenas
- b) I e II apenas
- c) III e IV apenas
- d) I, II e IV apenas

#### Comentários:

I) Sim. Se o acento está numa das sílabas anteriores a antepenúltima sílaba, a palavra é sobresdrújula, como observado aqui com “*re.co.mién.da.se.la, per.mí.ta.se.lo e cóm.pra.te.la*”. Assertiva correta.

II) Exato! O que se tem aqui é o chamado “tilde diacrítico”, um acento usado para evitar a ambiguidade e para diferenciar duas palavras grafadas de forma idêntica. Buscou-se aqui diferenciar o imperativo do verbo “*dar*” - *dé* - do nome da *letra D* e da preposição *de*. Assertiva correta.

III) Apesar do vocábulo em destaque corresponder, de fato, ao pronome pessoal “*ele*”, o uso aqui está incorreto, já que, nesse espaço, a construção exige o uso do artigo masculino singular “*el*”, sem acento. Assertiva incorreta.

IV) A palavra “*cárcel*” é acentuada porque é uma *llana* terminada em *L*. Assertiva incorreta.

Apenas I e II estão corretas.

**Gabarito: B.**

**6. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «claramente» apesar de ser sobreesdrújula no lleva tilde por ser derivada de adjetivo que no es acentuado en su forma simple.**



**Comentários:**

A assertiva está **correta**. Geralmente, as palavras sobresdrújulas derivam de adjetivos acentuados. Neste caso, como o adjetivo que deu origem à palavra não é acentuado, "claramente" também não tem essa característica.

**Gabarito: CERTO.**

**7. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «Uruguay» se divide en cuatro sílabas. La sílaba tónica es la penúltima. Esa es una palabra llana y no lleva tilde porque termina en vocal.**

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. O vocábulo "U.ru.guay" tem três sílabas e apresenta tonicidade na última, sendo, assim, classificada como aguda. Por ter uma terminação diferente de *-n*, *-s* ou *vogal*, não pode ser acentuada.

**Gabarito: ERRADO.**

**8. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «secretaría» de acuerdo con las reglas de acentuación gráfica es aguda y lleva tilde porque termina en vocal.**

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. A palavra "se.cre.ta.rí.a" possui força na antepenúltima sílaba, o que a classificaria como uma palavra *grave* e não aguda. Além disso, a acentuação é justificada pela regra do hiato, que diz que quando o **I** ou o **U** formam hiatos com outras vogais fortes - como é o caso do **A**- devem ser acentuados.

**Gabarito: ERRADO.**

**9. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) Acción es una palabra bisílaba y se separa de la siguiente manera: ac-ción.**



**Comentários:**

A assertiva está **correta**. O vocábulo "ac.CIÓN" apresenta o dígrafo **CC**, que deve, obrigatoriamente, ser separado - diferentemente de outros dígrafos, como **ch, ll** e **rr**. É essa separação, basicamente, que faz com que a palavra seja bisílaba.

**Gabarito: CERTO.**

**10. (QUADRIX/SEDF – 2022/adaptada) “Aída García” (línea 17) es directora general de Cambridge University Press España y su nombre y apellido llevan tilde por la regla del hiato.**

**Comentários:**

A assertiva está **correta**. O vocábulo "Gar.cí.a" é acentuado com base na regra de hiato, que diz que quando o **I** ou o **U** formam hiatos com outras vogais fortes - como é o caso do **A** - devem ser acentuados.

**Gabarito: CERTO.**

**11. (QUADRIX/SEDF – 2022/adaptada) El demostrativo “ahí” (línea 28) es un monosílabo.**

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. A palavra "a.hí" estabelece o encontro de duas vogais: **A + Í**. Note que o **H** entre as vogais, como dito ao longo da teoria, não impede a ocorrência do encontro vocálico (hiato ou ditongo) na palavra. Além disso, a acentuação do **Í** é justificada pela regra do hiato, que diz que quando o **I** ou o **U** formam hiatos com outras vogais fortes - como é o caso do **A** - devem ser acentuados. Pela ocorrência dessa separação obrigatória, o vocábulo analisado possui duas sílabas, sendo classificado como um dissílabo.

**Gabarito: ERRADO.**

**12. (QUADRIX/SEDF – 2022/adaptada) De acuerdo con el texto y sus aspectos lingüísticos, juzgue lo siguiente.**

*Como muchas cosas de nuestro mundo moderno, la existencia de Internet cambió las cosas para siempre y marcó un antes y un después en nuestra manera de comprar, vender, trabajar, conocer gente e incluso de comprender el mundo. (l. 1-2)*



En la línea 2 el uso de la vocal “e” seguido por el vocablo “incluso” se utiliza para sustituir el vocablo *y*, de ese modo, se evita la eufonía que es la disonancia que produce la combinación inarmónica de sonidos.

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. De fato, o uso de **E** no lugar do conector aditivo prototípico **Y** é justificado pela palavra seguinte - **incluso** -, que inicia com a letra **I**. No entanto, essa substituição é feita para se evitar a **cacofonia** - e não a **eufonia** - que é a combinação desarmônica dos sons da língua espanhola.

**Gabarito: ERRADO.**

**13. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «Paraguay» tiene tres sílabas. La sílaba «guay» presenta una concurrencia vocálica, la cual es un triptongo compuesto por las vocales fonéticas «uay». La sílaba tónica es la sílaba «guay» y no lleva tilde porque termina en «y».**

**Comentários:**

A assertiva está **correta**. O vocábulo "Pa.ra.guay" tem três sílabas e apresenta tonicidade na última, sendo, assim, classificada como aguda. Por ter uma terminação diferente de *-n*, *-s* ou *vogal*, não pode ser acentuada.

**Gabarito: CERTO.**

**14. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «micrófono» de acuerdo con su acentuación puede ser considerada heterosemántica con relación a la palabra «microfone» en portugués.**

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. As divergências lexicais mais cobradas são pautadas em gêneros - as **heterogênicas** -, em tonicidade - as **heterotônicas** - e em significado - as **heterossemânticas**. O que se observa aqui, na comparação de *mi.cró.fo.no* e *mi.cro.fo.ne* é a divergência em relação a posição da sílaba tónica, em destaque nas palavras analisadas. Quanto ao significado e ao gênero, nenhuma divergência é apontada.

Portanto, *mi.cró.fo.no* é heterotônica em relação a *mi.cro.fo.ne*.

**Gabarito: ERRADO.**



15. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «incendio» según las reglas de acentuación gráfica es llana, y no lleva tilde porque termina en vocal.

**Comentários:**

A assertiva está **correta**. A palavra "in.**cen**.dio" tem a sílaba tônica na penúltima posição, que faz dela uma palavra *llana*. De acordo com as regras de acentuação do idioma, as palavras *llanas* ou *graves* só podem ser acentuadas quando não terminam em *-n*, *-s* ou *vogal*, exatamente como ocorre com *incendio*.

**Gabarito: CERTO.**

16. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «fue», forma del pasado de los verbos «ir» y «ser», morfológicamente está compuesta por dos sílabas y no está acentuada gráficamente por ser un hiato.

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. Há várias inconsistências nessa assertiva. Em primeiro lugar, se a palavra é formada por hiato, as vogais devem estar em sílabas diferentes e, por isso, não pode ser um vocábulo monossílabo - que determina justamente o oposto. Além disso, se o **U** compusesse um hiato, deveria ser, **obrigatoriamente**, acentuado. Temos, portanto, um monossílabo terminado em ditongo.

A única informação correta da assertiva é que o "fue" é o pretérito dos verbos "ser" e "ir" mesmo.

**Gabarito: ERRADO.**

17. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) En el primer párrafo el sustantivo «aislamiento» es pentasílabo.

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. A palavra "ais.la.**mien**.to" é formado por quatro sílabas e, portanto, é um polissílabo *grave* terminado em vogal - por isso, não é acentuado.

**Gabarito: ERRADO.**



**18. (QUADRIX/SEDF – 2021/adaptada) La palabra “brújula” lleva tilde porque es esdrújula.**

**Comentários:**

A assertiva está **correta**. Ao separar as sílabas, "**brú**.ju.la" mostra a sílaba tônica na antepenúltima posição, o que a classifica como uma palavra esdrújula. Analisando as regras de acentuação, nota-se que **TODAS** as esdrújulas devem ser acentuadas, sem exceções.

**Gabarito: CERTO.**

**19. (QUADRIX/SEDF – 2021/adaptada) En la palabra “adiós” hay un hiato.**

**Comentários:**

A assertiva está **incorreta**. Muito cuidado! Observa-se um encontro de dois sons vocálicos na palavra: **I + O**, que funcionam, respectivamente, como vogal fraca e vogal forte, o que configura um ditongo (duas vogais que não podem ser separadas). E como perceber isso? O "**ó**" acentuado funciona como vogal forte (assim como todas as vogais acentuadas). A única chance de o **I** funcionar como vogal forte é sendo acentuado também (o mesmo vale para o **U**); caso contrário, funciona como semivogal, como ocorre aqui.

Portanto, levando em consideração o que já foi explicado, "a.**diós**" apresenta um ditongo.

**Gabarito: ERRADO.**

**20. (IBC/SEED-RR - 2021) Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam acentuadas corretamente:**

- a) Relój – árbol – sartén – días
- b) Él – élla – lámpara – Mexico
- c) Dónde – él – México – sartén
- d) Miércoles – arbol – sarten – lámpara

**Comentários:**

a) Apenas "re.**loj**" apresenta um equívoco na acentuação, já que as palavras agudas só podem ser acentuadas se terminam em *-n*, *-s* ou *vogal*. Alternativa incorreta.



- b) A incorreções aqui estão por conta de "e.lla, que não pode ser acentuada por ser uma palavra grave terminada em vogal e "Mé.xi.co", que é uma esdrújula e, por isso, deve ser acentuada na antepenúltima sílaba. Alternativa incorreta.
- c) Todas as palavras aqui estão acentuadas corretamente. Alternativa correta.
- d) A palavra "ár.bol" é uma grave que tem terminação diferente de -n, -s ou -vogal e, por isso, deve ser acentuada. Além disso, "sar.tén", por ser uma aguda terminada em -n, deve receber acento também. Alternativa incorreta.

**Gabarito: C.**

**21. (IBC/SEED-RR – 2021/adaptada) Analise as afirmativas:**

- I. Os fonemas são representações gráficas e as letras são os sons dos fonemas.
- II. A palavra Hoy é composta por dois fonemas e por três letras.
- III. De acordo com o texto [pin'tar] é a representação dos sons da palavra pintar.
- IV. Fonemas não podem ser representados entre barras.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmação I está correta
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas
- c) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

**Comentários:**

- I) Os conceitos estão invertidos. Letras são representações gráficas, não são audíveis e são visíveis. Já os fonemas representam os sons, não são visíveis e são audíveis. Assertiva incorreta.
- II) Sim. A palavra "hoy", apesar de ter três letras - **H**, **O** e **Y** - possui duas produções sonoras: /o/ e /i/ = [oi]. Assertiva correta.
- III) Isso mesmo! A palavra "pin.tar" possui seis letras - **P**, **I**, **N**, **T**, **A** e **R** - e seis fonemas, que estão representados em [pin'tar]. Assertiva correta.
- IV) Assim como feita no comentário da assertiva II, fonemas podem, sim, ser representados entre barras. Assertiva incorreta.



**Gabarito: D.**



## LISTA DE QUESTÕES

1. **(FUNDATEC/Prefeitura de Paraí – 2024) ¿Cuál alternativa sobre reglas de acentuación está correcta?**
  - a) “Tenían” y “diálogo” se acentúan porque son esdrújulas.
  - b) “Más” y “fácil” llevan tilde porque son monosílabos.
  - c) “Agencias” y “abuelo” no se acentúan porque forman diptongos.
  - d) “Razón” y “generación” llevan tilde porque son agudas terminadas en “n”.
  - e) “También” y “expansión” son llanas y por eso se acentúan.
  
2. **(FUNDATEC/Prefeitura de Porto Alegre – 2023) Señale el grupo de palabras que se acentúan por la misma razón.**
  - a) Sería – prácticamente – términos.
  - b) Así – más – qué.
  - c) Continúa – conclusión – según.
  - d) Conexión – podría – método.
  - e) Establecían – día – acentúe.
  
3. **(FUNDATEC/IFC – 2023) De las palabras abajo, retiradas del texto, solo una es un monosílabo. ¿Cuál?**
  - a) Ellos.
  - b) Hay.
  - c) Así.
  - d) Allí.
  - e) Día.
  
4. **(FUNDATEC/IFC – 2023) La palabra “historias” (l. 09) no lleva acento gráfico porque, en español, no lo llevan las palabras:**
  - a) Llanas o graves terminadas en vocal, -s o que no formen un hiato.
  - b) Agudas terminadas en vocal.
  - c) Esdrújulas o sobresdrújulas.
  - d) Con diptongos y triptongos.
  - e) Esdrújulas terminadas en vocal.
  
5. **(IBFC/SEE-AC - 2023) Em relação às regras de acentuação em espanhol, analise as afirmativas abaixo.**
  - I. As palavras “*recomiéndasela, permítaselo e compratela*” recebem acento porque são sobresdrújulas.



II. Na sentença “*Quiero que me dé más tiempo para analizar su pedido, por favor.*” A palavra “*dé*” deve ser acentuada porque se trata da conjugação do verbo “*dar*” para diferenciar da preposição “*de*”.

III. Na sentença “*Él muchacho se cayó*” a palavra “*él*” está corretamente acentuada porque se trata de um pronome.

IV. A palavra “*cárcel*” é acentuada porque é *llana* (paroxítona) e termina em vogal.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e IV apenas
- b) I e II apenas
- c) III e IV apenas
- d) I, II e IV apenas

6. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «claramente» apesar de ser sobreesdrújula no lleva tilde por ser derivada de adjetivo que no es acentuado en su forma simple.

7. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «Uruguay» se divide en cuatro sílabas. La sílaba tónica es la penúltima. Esa es una palabra llana y no lleva tilde porque termina en vocal.

8. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «secretaría» de acuerdo con las reglas de acentuación gráfica es aguda y lleva tilde porque termina en vocal.

9. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) Acción es una palabra bisílaba y se separa de la siguiente manera: ac-ción.

10. (QUADRIX/SEDF – 2022/adaptada) “Aída García” (línea 17) es directora general de Cambridge University Press España y su nombre y apellido llevan tilde por la regla del hiato.

11. (QUADRIX/SEDF – 2022/adaptada) El demostrativo “ahí” (línea 28) es un monosílabo.

12. (QUADRIX/SEDF – 2022/adaptada) De acuerdo con el texto y sus aspectos lingüísticos, juzgue lo siguiente.



Como muchas cosas de nuestro mundo moderno, la existencia de Internet cambió las cosas para siempre y marcó un antes y un después en nuestra manera de comprar, vender, trabajar, conocer gente e incluso de comprender el mundo.

En la línea 2 el uso de la vocal “e” seguido por el vocablo “incluso” se utiliza para sustituir el vocablo y, de ese modo, se evita la eufonía que es la disonancia que produce la combinación inarmónica de sonidos.

13. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «Paraguay» tiene tres sílabas. La sílaba «guay» presenta una concurrencia vocálica, la cual es un triptongo compuesto por las vocales fonéticas «uay». La sílaba tónica es la sílaba «guay» y no lleva tilde porque termina en «y».
14. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «micrófono» de acuerdo con su acentuación puede ser considerada heterosemántica con relación a la palabra «microfone» en portugués.
15. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «incendio» según las reglas de acentuación gráfica es llana, y no lleva tilde porque termina en vocal.
16. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) La palabra «fue», forma del pasado de los verbos «ir» y «ser», morfológicamente está compuesta por dos sílabas y no está acentuada gráficamente por ser un hiato.
17. (CESPE/SEE-PE – 2022/adaptada) En el primer párrafo el sustantivo «aislamiento» es pentasílabo.
18. (QUADRIX/SEDF – 2021/adaptada) La palabra “brújula” lleva tilde porque es esdrújula.
19. (QUADRIX/SEDF – 2021/adaptada) En la palabra “adiós” hay un hiato.
20. (IBC/SEED-RR - 2021) Assinale a alternativa em que todas as palavras estejam acentuadas corretamente:



- a) Relój – árbol – sartén – días
- b) Él – élla – lámpara – Mexico
- c) Dónde – él – México – sartén
- d) Miércoles – arbol – sarten – lámpara

**21. (IBC/SEED-RR – 2021/adaptada) Analise as afirmativas:**

- I. Os fonemas são representações gráficas e as letras são os sons dos fonemas.
- II. A palavra Hoy é composta por dois fonemas e por três letras.
- III. De acordo com o texto [pin'tar] é a representação dos sons da palavra pintar.
- IV. Fonemas não podem ser representados entre barras.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmação I está correta
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas
- c) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas



# GABARITO

GABARITO



- |              |               |               |
|--------------|---------------|---------------|
| 1. D         | 9. CORRETA    | 17. INCORRETA |
| 2. E         | 10. CORRETA   | 18. CORRETA   |
| 3. B         | 11. INCORRETA | 19. INCORRETA |
| 4. A         | 12. INCORRETA | 20. C         |
| 5. B         | 13. CORRETA   | 21. D         |
| 6. CORRETA   | 14. INCORRETA |               |
| 7. INCORRETA | 15. CORRETA   |               |
| 8. INCORRETA | 16. INCORRETA |               |



## REPASO

○ **Fonética e fonologia:** área do idioma que estuda a emissão e a representação dos sons de um idioma.

↳ Letras: **parte visível** do idioma que **não** produz **som**.

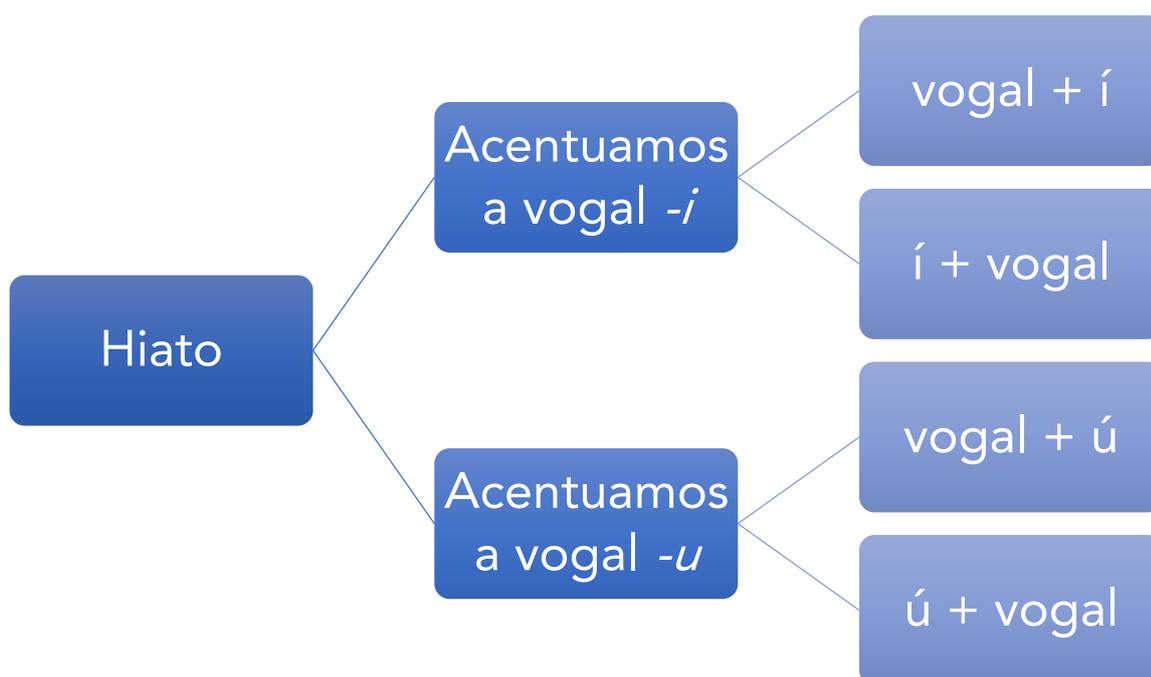
↳ Fonemas: **parte audível** do idioma responsável pela produção **sonora**

↳ **ACENTUAÇÃO:** mescla da parte visível com a parte audível, já que a orientação da tonicidade se dá pela prosódia - audível - e pode ser representada graficamente pelo acento - parte visível.

AGUDAS	GRAVES/LLANAS	ESDRÚJULAS	SOBRESDRÚJULAS
<ul style="list-style-type: none"><li>•Tonicidade na última posição</li><li>•Acentuam-se as terminadas em n, s e vogais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Tonicidade na penúltima posição</li><li>•Acentuam-se todas que não terminem em n, s ou vogal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Tonicidade na antepenúltima posição</li><li>•Acentuam-se todas, sem exceção</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Tonicidade na sílaba anterior a antepenúltima</li><li>•São formadas por verbos acompanhados de dois pronomes oblíquos ou por advérbios de modo terminados em -<i>mente</i></li><li>•Acentuam-se todas, sem exceções</li></ul>

Além das regras básicas, temos outras duas orientações quanto a acentuação: a dos hiatos e a acentuação diacrítica.





Sem dúvidas, a espinha dorsal da nossa aula, a parte mais importante, é aquela que trata das regras de acentuação.

Atenção aos esquemas e exercitem muito para cristalizar o conteúdo.



## REFERÊNCIAS

RAE, diccionario: <<https://dle.rae.es/>>

TORREGO, Leonardo G. Gramática didáctica del español. SM, 2007.

<http://dumarti.com/habla/vogais-em-espanhol-ditongos-tritongos-e-hiatos/>



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.